

MERCADO DE TRABALHO

Fim da escala 6x1 chega à CCJ

Proposta que nasce a partir de manifestações nas ruas ganha o formato de Emenda à Constituição (PEC) na Câmara

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1. O colegiado deve analisar, conjuntamente, as PEC 8/25 da deputada Erika Hilton (Psol-SP) e 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

De acordo com a proposta, o descanso semanal passará de um para dois dias, que deve ser preferencialmente aos sábados e domingos, diminuindo de 44 para 36 horas o tempo máximo de trabalho semanal, sem contar horas extras. "É importante lembrar que, quando a carteira de trabalho foi criada, também fizeram péssimas projeções, e hoje temos um país que respeita o direito do trabalhador. Não tenho dúvidas de que a escala 6x1, vindo a ser discutida e diminuída, nós vamos dar um passo firme na dignidade do trabalhador", disse Motta.

Por meio das redes sociais, Motta destacou que os países vem avançando no tema e que o país precisa acompanhar. "Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás", afirmou.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, afirmou à imprensa que a expectativa é de que a votação ocorra ainda no primeiro semestre deste ano. "Queremos que seja o caminho

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que "o Brasil está maduro para enfrentar a escala 6x1"

mais rápido. Porque os trabalhadores têm urgência em ter dois dias de descanso, ter melhores condições de trabalho e dignidade. Então, nosso entendimento hoje — um projeto de lei com regime de urgência — dá mais rapidez para que isso possa ser aprovado", declarou, em referência à proposta que o governo também deve encaminhar.

O deputado Reginaldo Lopes usou a rede social X para dizer que a pauta trabalhista mais importante das últimas décadas vai virar

realidade. "Quando a gente insiste, o impossível vira realidade. O fim da escala 6x1 está cada vez mais perto, a pauta trabalhista mais importante das últimas décadas", disse.

Ao Correio, o parlamentar disse que nenhum país é competitivo quando o trabalhador está exausto por sua carregaria horária. "A escala 6x1 virou uma escravidão moderna. Ela rouba tempo de vida, adoece gente e destrói famílias. E não existe país competitivo com trabalhador exausto. O Brasil só precisa

ter coragem de fazer o que é civilizatório. Descanso não é luxo. É direito", frisou Lopes.

Erika Hilton afirmou que a proposta "dá fim a escala desumana". Ela continuou dizendo que a redução da jornada é essencial para o povo brasileiro. "Nós não aceitaremos a ideia, ventilada pela direita, de que se mantenham as atuais 44 horas semanais de trabalho. Como disse o presidente Hugo Motta, o mundo avançou, e o Brasil não pode ficar para trás", disse a deputada.

Mobilização

A iniciativa do projeto surgiu a partir de uma mobilização do Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), que conseguiu 1,5 milhão de assinaturas, pedindo a redução da jornada de trabalho à Câmara dos Deputados. A coordenadora nacional do VAT, Alana Alves, disse ao Correio que é um passo a ser comemorado, mas que seguirão vigilantes em todas as etapas de votação. "A gente



Não existe país competitivo com trabalhador exausto. O Brasil só precisa ter coragem de fazer o que é civilizatório. Descanso não é luxo. É direito"

**Reginaldo Lopes,
deputado federal**

tem que celebrar essas pequenas vitórias, mas não é um ponto de chegada. Ela só acontece porque houve mobilização real, pressão social e organização a partir do VAT, junto com a classe trabalhadora, que vem denunciando já há um tempo os impactos desumanos dessa escala.

O vereador Ricardo Cardoso Azevedo (PSol-RJ), um dos líderes do movimento, destacou o despacho da PEC 8/2025 como um avanço, como a sinalização da esperança na luta pelos direitos trabalhistas no Brasil. "É a sinalização de que a luta vale a pena, de que a pressão da classe trabalhadora tem efeito. Obviamente, sabemos que tem muita luta pela frente, mas essa sinalização traz uma esperança maior. Estamos na luta pela votação que deve acontecer ainda esse semestre e agora é seguir pressionando, é seguir articulando", frisou.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 5,18

» PEDRO JOSÉ*

O dólar fechou o dia de ontem com baixa de 0,59%, cotado a R\$ 5,18, o menor valor desde 28 de maio de 2024. No acumulado do ano, a divisa registra desvalorização de 5,47%.

O movimento da taxa de câmbio acompanhou o mercado internacional de moedas, em mais uma sessão marcada por fluxo de capital para mercados emergentes.

O Ibovespa, por sua vez, operou em alta, ontem, e avançou 1,8%, aos 186.241 pontos, atingindo novo recorde.

Na avaliação do consultor de macroeconomia da GO Associados, Rafael Prado, o comportamento de alta do Ibovespa e de queda do dólar ocorre em meio a um ambiente internacional mais favorável aos ativos de risco, com maior direcionamento

de recursos para economias emergentes. Segundo ele, o desempenho dos mercados reflete uma rotação das carteiras globais, com redução da exposição aos Estados Unidos.

"Foi um dia positivo para ativos de risco no geral. A gente tem um Ibovespa valorizando bastante e o dólar caindo bem em função desse movimento de rotação para ativos de economias emergentes. Existe também a fuga dos investidores do mercado dos Estados Unidos na composição relativa das carteiras", afirmou.

O consultor destacou que declarações recentes de autoridades chinesas também tiveram impacto sobre os mercados. "Tivemos as falas de autoridades da China incentivando investidores a fugirem das treasures. Isso repercute negativamente para esses ativos e alimenta o apetite por risco", disse.

Dmytro Demidko/Unsplash



O dólar atingiu o menor valor registrado nos últimos 21 meses

Prado explicou que o comportamento da moeda brasileira tem seguido de perto a dinâmica do DXY, índice que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas de países desenvolvidos. "O real, no último ano e também em 2026, tem se comportado muito de acordo com a dinâmica do DXY. Se o DXY cair, a tendência é que o real apresente valorização", afirmou.

Na avaliação do economista, o desempenho recente dos ativos brasileiros também está relacionado ao nível de preços observado no ano passado. "Os ativos brasileiros estavam muito descontados em 2025, o que favoreceu a entrada de capital no mercado doméstico", disse. Segundo ele, esse processo teve continuidade no início de 2026 e deve se manter no curto prazo.

Modelos da GO Associados indicam baixa probabilidade de mudança de regime cambial nas próximas semanas. "A gente rodou um modelo que estima a probabilidade de mudança de regime para a taxa de câmbio e encontramos probabilidades bem baixas", afirmou Prado.

O consultor também citou a perspectiva de flexibilização da política monetária como um fator adicional de suporte aos mercados. "A partir de março, há a perspectiva de corte de juros pelo Banco Central, o que ajuda ainda mais os mercados a rotacionarem para ativos de risco", afirmou.

No mercado acionário, Prado destacou o desempenho das ações de maior peso no índice, as blue chips de bancos e de commodities.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90028/2025 - UASG 443033

Nº. Processo: 02070.001638/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de forma contínua dos serviços de Vigilante Armado para atender as necessidades da Sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 10/02/2026 das 10h00 às 12h00 e 14h00 às 17h59. Endereço: Esgw 103/104 Lote 1 módulo "b" Complexo Adm., - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/compras/edital/443033-5-90028-2025>.

Entrega das Propostas: a partir de 10/02/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/02/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

JULIANA DA SILVA BARRETO CRESPO
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026

Objeto: Contratação de serviços de vigilância patrimonial armada e controle de acesso de pessoas, a serem executados de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, destinados à sede da ANTT/SC, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 09/02/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90001-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 09/02/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/02/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Cabral Formiga
Agente de Contratação

AVISO

Processo nº 04991.000501/2006-25

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266, de 28 de maio de 1990, e Portaria MP nº 30 de 16 de março de 2000, avisa a candidata à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Superquadra Norte (SQN) 411, Bloco "B", Apartamento 305, Asa Norte, Brasília/DF.

Interessada	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Vera Lúcia Riani	Superquadra (SQN) 411	Norte B	305	R\$ 490.000,00

Brasília, 02 de fevereiro de 2026
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União